

As ASSIGNATURAS são de  
23 por trimestre, 43 por  
semestre e 83 por anno  
para a Corte e Nictheroy.

# O DOMINGO

As RECLAMAÇÕES podem  
ser remettidas à rua do  
Príncipe dos Cajueiros  
n.º 164 sobrado.

## Jornal litterario e recreativo

REDACTORA E PROPRIETARIA

D. Violante A. Ximenes de Bivar e Vellasco

### O DOMINGO

Rio, 15 de Março de 1874.

#### O dia 14 de Março

Completou hontem S. M. A Imperatriz do Brazil cincuenta e dois annos de idade.

A Sra. D. Thereza Christina Maria é uma das mais virtuosas rainhas do seculo.

E nessa Mulher candida e esmoler tem a pobreza encontrado uma protecção que nunca se descuida, nem se esquece, e uma garantia ao seu bem estar.

O Domingo saúda a nossa augusta Imperatriz.

#### A instrucção popular

A instrucção publica não é somente a cultura da intelligença, é uma accão morigeradora, porque estirpa a aristocracia do saber.

Portanto a instrucção publica deve ser obrigatoria.

Nos Estados Unidos achamos viveiros de homens célebres que apenas visitaram as escolas primarias, e que enquanto estudavam viviam de uma profissão qualquer.

Franklin, Jacob Boeme, Hans Sachis, Thomas Godfrey, Lee, Bowditch, Bertram, Ebner Mason, Lincoln e Johnson formaram-se a si mesmos.

O homem que desde criança acostumou-se a ler, leia toda a vida porque a sede do saber é sempre renascente.

E um dos maiores caracteristicos da juventude desta idade de progresso é uma quasi insaciável sede de saber, um ardoroso amor da gloria pela acquisition da scienzia.

Nunca os rapazes brasileiros se dedicaram tanto aos estudos como agora; mas é de absoluta necessidade que o governo não monopolise o ensino superior, e sim que cuide seriamente de dar o melhor à mocidade.

O programma de estudos entre nós carece de reforma.

Principia-se por obrigar o adolescente a estudar o que não lhe interessa, ou que não comprehende: continua-se a obrigar-o a aprender o que não lhe servirá de utili-

dade, e acaba-se por tornar-lhe quasi impraticavel o caminho que conduz aos estudos superiores universitarios os unicos que recreiam, e entre estes mesmo faz-se muita vezes escolha daquelle que não não é da sua vocação.

Eis porque ou não se aprende nas escolas, ou se esquece o que se aprende.

Os estudos tais quaes são actualmente organizados não dão o saber; dão a fatuidade e a pretenciosidade do saber que o mundo se incumbe de matar mais tarde com o rediculo.

Outra questao é se a idade em que o homem deve ver os paizes estrangeiros e viver nellos é a em que elle estuda.

Não basta que um rapaz saiba fallar o francez, o inglez, o allemão; é mais util que elle se dedique à sua propria lingua e litteratura nessa idade em que se forma o homem.

A educacão de um joven não consiste somente nas linguas estrangeiras.

Tao valiosa instrucção como a dos livros é a que elle recebe continuadamente das influencias que preparam o futuro cidadão para sens sagrados deveres. E' extraordinario o valor da influencia social que completa a educação da mocidade.

Um rapaz que vai para a Europa com 16 annos e volta ao Brazil com vinte e quatro, passando alli sete ou oito annos é, por via de regra, um mau cidadão, pelo menos enquanto não se habitua ao typo nacional. Elle se julga superior aos seus collegas pelo facto de maior experiençia estrangeira, e constantemente compara com desvantagem a sua patria com o paiz em que estudou, e desestima a sua gente e a sua nação. E assim deve ser porque o espirito desse rapaz vasou-se inteiramente nos habitos em que viviu nos annos em que teve de formar o seu caracter.

Não acontece porém, assim quando o homem vai aperfeiçoar os seus estudos, ou observar costumes diversos depois de fortificado sufficientemente o seu genio e a sua idade varonil; quando elle só tem de lucrar com as viagens no exterior e com elle o paiz de que é filho.

Portanto, em vez de se mandarmoços de 16, 18 ou 20 annos, estudarem na Europa, ou nos Estados Unidos, deve o governo mandar para alli homens intelligentes estudar melhoramentos materiaes que possam ser aproveitaveis entre nós, professores amigos do progresso que alli vão estudar os methodos do ensino mais geralmente adoptados.

Assim, pois, diremos, em conclusão, que um dos

meios de derramar-se a instrução popular entre nós é mandar professores estudar nos países mais cultos os métodos de ensino mais adequados e próprios para serem propalados entre nós, e bem assim homens habilitados para verem e estudarem as instituições dos países mais avançados, de modo que se possa aproveitar entre nós o que ali haja de melhor, engrandecendo assim a nossa pátria.

Trataremos ainda deste assunto mais de esparso.

## A Italia

Tem a Italia a figura a semelhança de uma perna de homem com sua bota, e se estende entre os dois mares, Tyrreno e Adriático.

Pisou ali com impeto aquelle grande pé da terra ao Mediterrâneo, e salpicando saltaram para um lado o mar Adriático, e para o outro o mar Thyrreno. Pela parte do oeste e do norte, formam-lhe o casco os Alpes, e delles se eleva como estendido ossos o Apennino, e o pé, que sobre o mar Jônio fortalecem os três címbres conoatores ou cabos Japigio, Lácimo e Leucopatra.

Como a joia do mundo a engastam os Alpes na priscosa prata da sua neve, e a zelam aquelles mares entre o cristal sempre ilustrado de suas ondas.

E patria e esplêndida de toda a ciência, e das mais cultas e formosas artes; não há voz que possa prostrar os agradáveis encantos da sua paisagem; nelhas parece que sentem admiráveis genios, tendo conquistado o mundo, ainda que queram usurpar o mais agradável aos céus.

Tem vida suas pinturas, atraindo-se nos olhos em fulgurantes corpulências; grangeiam outro no, e ao pintor, e se julga Phidias o que é Appelles.

Seus escultores não acutiram as estatutas, porque retêm mordel-as o cinzel, vendendo-as vivas.

Enfim, todos os mais cultos empregos da racionalidade são exercicio indefectível da muito culta Itália.

## O Colégio de Nossa Senhora da Soledade

Esta casa de educação, dirigida pela Sra. D. Mathilde Carolina da Cunha Fontes, é uma das mais propria para cultivar o espírito das meninas, que alli vão procurar os conhecimentos instrução da primária.

As habilitações da directora deste colégio, o zelo pela educação de suas alumnas, a modéstia do programa de estudos, e a moicidade dos preços para as alumnas externas e meio-pensionistas, recomendam o Collégio de Nossa Senhora da Soledade, situado na Lapa nº 8, aos pais e tutores das educandas.

## Notas de interesse geral

Saint-Marc-Girardin, que morreu com setenta anos, nascera o mais edoso dos quarenta da Academia francesa.

Guzet nasceu em 1787 e por conseguinte tem 83;

Thiers está com 75, e Charles de Rémusat já conta 75. Esta lista mostra que a longevidade não impede a actividade intelectual, nem esta àquella.

A sociedade alema Anti-Jesuita adoptou a seguinte legenda:

Si cum Jesuitis

Non cum Iesu itis.

Isto é; "se tu andas com os Jesuítas, não andas com Jesus," — o que é perfeitamente verdadeiro.

Acaba de sair à luz em Madrid um dicionário heleno-português, que se diz ser o primeiro até hoje publicado.

Em 1871 funcionaram no Chile 706 escolas públicas com 890 professores.

Paris tem 31,500 protestantes professores, e 1,735,000 católicos romanos.

Nos Estados Unidos ha 15 cidades com mais de 100,000 habitantes, e 38 com 25 a 100,000.

Ha 134 cidades com mais de 10,000 habitantes.

Desde a fundação dos reinos até o presente tempo reinado em 64 países do mundo 2,512 soberanos dos quais 190 foram depostos, 64 abdicaram, 20 commeteram suicídio; 11 ficaram loucos; 123 foram feitos prisioneiros de guerra; 105 morreram em combate; 151 foram assassinados, 67 envenenados e 103 foram condenados à morte. Destes monarcas 83 são da França, e delles 11 foram abdicados, 2 foram depostos (o terceiro), 5 foram-lhe restaurados e só um "abdicon," a saber, Napoleão III.

## Notícia interessante

O *Morning Post*, de Londres, discutindo o ensino superior das mulheres na Inglaterra, que diz achar-se hoje em condições de poder competir com o dos Estados Unidos, acrescenta que no Reino Unido sobe hoje a 270 o numero de mulheres que se acham em condições de poderem desempenhar com grandes vantagens elevadas posições sociais, por acharem firmadas e com documentos de sua capacidade.

Para melhor confirmar semelhante assertão, recorre à estatística dos estatutos das mulheres na universidade de Cambridge, exprimindo-se deste modo:

"Os que se interessam pelo ensino superior das mulheres, leiam com interesse o relatório anual dos exames da universidade Cambridge durante o anno de 1873. Duzentos e vinte jovens de idade superior a 16 annos fizeram exame, deixando de o fazer 25.

É um progresso sobre o anno precedente, em que se apresentaram 151 jovens, das quais fizeram exame 132."

## LITTERATURA

### O vaso de flores

(Continuação do n.º 16)

— E o medico de certo ; abre meu filho, disse a dona. Adolpho levanta-se maquinamente ; pega na chave para abrir a porta : vinte cronhas de espingardas atirão-no por terra : vinte soldados precipitam-se no quarto, correm para o leito mortuário da pobre cega, e mandam-na levantar-se. Ela tenta fazê-lo, mas caihe sem forças. Então dous à cabeceira e dous aos pés pegão no lençol em que está a moribunda, e querem atirá-la ao chão ! E' preciso correr essa cama, desmanchar os colchões, porque de certo ali há armas e cartuchos. E' a ordem que temos dos nossos chefes !

Aos gritos de sua mãe desfalecida, Adolpho torna a si ; foje dos soldados ; ajoelha-se, chora, buja-lhes nas mãos enegrecidas de polvora. Arremete-se a elle com pancadas. Com que palavras o diremos ? vinte homens armados disputam uma mulher já morta a seu filho extenuado de dor e de vigílias : o filho agarrado ao corpo de sua mãe, defendia-o com unhas e dentes contra esses vinte homens armados. E o chefe que commandava estes homens talvez tivesse má ! Elle insensível aos golpes que levava insensível aos sangue que corria de todo o seu corpo de pé, com tantos inimigos exforçava-se abraçado com sua mãe a chegar à porta para fugir com a sua presa amada.

E esse chefe não revogou a ordem, nem lhes disse :

— Bastia.

Não ; a porta cercada não se abriu para o deixar passar com ella ; repeliu-se-a couça d'arma.

Emfim, quando exausto, vencido, derrotado foi arrastando-se para o fundo da officina, os soldados vendo que elle era pintor gritaram :

— Não fará mais quadros. E de certo, porque tinha o braço direito fracturado. Depois correram a casa, despedacando quanto encontravam, e nada acabaram, nada que o condennasse.

O oficial querendo provar que fizera justiça mostrou a janella da officina aberta, e o signal no parapeito de um vaso de flores que já lá não estava.

Também descobriram num canto uma espada coberta de crepe, com uma cruz de Julho suspensa, signaes evidentes da aliança Cario-republicana. Os vinte homens sahiram e foram para outro andar.

A noite, os mortos foram examinados, os feridos lançados em prisões, e pela manhã o jornal official declarava que o poder era a lei !

III

Em meado de fevereiro de 1835, dez mezes depois das scenas que acabaves de narrar, estava o negociante Blanquet cavalleiro da Legião de honra, almoçando com a familia, quando lhe vieram dizer que um moço com visos de operario, instava para lhe fallar, não querendo dizer quem era.

O Sr. Blanquet, accessivel como negociante e funcionario, mandou que entrasse o desconhecido.

Ao avistarem-no todos estremeceram. Este homem tinha o typo de um sofrimento atroz. A sua phisionomia

signada ao mesmo tempo como a de Christo, mostrava que a mão terrivel do destino tiuha gravado n'ella o ferrete de uma desgraça eterna. Seus traços amortecidos pelo pezar, eram de uma belleza admiravel ; nos seus negros olhos raiava o fogo lento de um genio quasi a extinguir-se.

Trajava de preto, trazendo na mão esquerda um chapéu de fumo, e do lado direito uma manga do seu casaco vasia.

(Continua)

## PARTE RECREATIVA

### A mulher boa

#### PENSAMENTOS

A mulher é a estrella, que scintilando brilhantes raios, com elles nos vivifica, nos anima, e nos dá exemplo do mais acrisolado amor ; dizer—mulher, é dizer amor, esse sentimento sem o qual a vida nada vale.

A mulher é o centro para o qual convergem todos os nossos pensamentos e accções, é a fonte d'onde dimanan os nossos maiores prazeres e virtudes.

A mulher é o ar que respiramos docemente, o licor divino que nos embriaga, a bussola que nos aponta na ardua peregrinação o caminho do verdadeiro bem.

A mulher é a flor transplantada dos jardins celestes, e com seu delicioso aroma nos mitiga a dor e nos fortalece.

A mulher é o ente poderoso, que tem revelado os maiores prodigios, fazendo dos homens valentes, e dos tresloucados e furiosos cidadãos uteis e comedidos.

A mulher é quem tem exercido grande dominio sobre os homens, com os dons que a distinguem,—do carinho e ternura.

Para a mulher não ha obstaculos, sacrificios, tormentos e martyrios que a desviem do alvo desejado. Tudo arrosta, e o perigo encara resolutamente.

A historia está cheia de seus heroismos, e a decanta como um ser sublime.

A mulher é o ente incomprehensivel, symbolo da candura, ao mesmo tempo que imagem do poder. Descrevel-a em todos os seus pontos sublimes e attractivos é impossivel.

A mulher é a chamma divina, que sustenta os mais doces laços sociaes, qual lustre preclaro, elegante e fragil, que expande uma luz eterna, que aclara os prazeres mais puros, e as esperanças mais coloridas. Tudo o que nos encanta a experiençia devemos à mulher.

A mulher, finalmente, é a divindade encarnada e a mais perfeita da criação. Deus mesmo a contempla com um sorriso de orgulho ! ..

### Uma romancista alemã celebre

A Baroneza Duringsfeld é considerada hoje como a melhor escriptora de ficção no idioma. Ela tem o raro dom de saber reproduzir ao vivo tanto os caracteres mais exóticos, como os mais comuns. Observadora muito fina e delicada e tendo viajado muito e convivido entre povos diversos, prima pelos contrastes de suas cores descriptivas. O seu único defeito talvez seja a excessiva minuciosidade com que faz seus estudos psychologicos.

O editor Paetel, de Berlim, acaba de publicar em doze volumes, com o título de *Prismen; Novellen von Ida von Duringsfeld*, algumas de suas principaes novellas.

### A imprensa periodica em Inglaterra

O numero de jornaes publicados em Dezembro ultimo nos tres reinos unidos da Grã Bretanha foi de 370, dos quais 75 se publicam diariamente em Londres.

A venda semanal do *Daily Telegraph*, *Standard*, *Daily News*, e *Times* excede de 300 mil exemplares.

Dos diarios 72 são de 1 penny, e 1 de 6 pence,

O *Echo*, que é o mais pequeno jornal diario da metropole; vende diariamente de dois trez mil exemplares.

Custa 1/2 peany (20 reis.)

Entretanto no Rio de Janeiro, isto é, na illustrada corte do Imperio, só ha 5 jornaes diarios !

### Bons conselhos

— Não jureis sem necessidade, ainda que seja com verdade.

Não desconsoleis o pobre com palavras asperas.

Não retardéis sem causa fazer o bem que prometastes ao proximo.

Finge de palavras vangloriosas, e de raias, teimas, revindictas, mofas, chocallhices e mexiricos, ainda que tudo seja em materia leve.

## POESIA

### Não leiam

..... meos prazeres...  
Foram só meos amigos, meos amores...  
Hão de ser, n'este mundo, elles somente.  
G. Dias.

Não leiam...  
os sons que vagueiam,  
de noute ao luar !  
são tristes sem vida,  
qual alma perdida,  
no mundo à penar !

Não leiam...  
meos ais que anceiam,  
de dôr repassados !..

são fracos gemidos ;  
do peito partidos,  
aos filhos contados !

Não leiam!  
só peço que creiam..  
não ser minha mente,  
chamar a attenção !  
seria imprudente..  
não tenho ambição !

Não leiam !  
que a cõr lhe mareiam,  
os vates sublimes :  
meos pobres anhelos..  
expostos.... são crimes ?  
por serem singelos ?!

Não leiam,  
os que vãos receiam,  
quebrar o encanto,  
do aureo porvir !..  
bem triste he o canto,  
p'ra quem se quer rir !

Não leiam,  
os que se recreiam,  
de versos ardentes !  
se buscam perfumes  
nas dôres latentes  
só acham... queixumes !

Não leiam,  
os que se glorieiam...  
de ser inspirados !.  
estrelas seu brilho..  
são pobres legados..  
de Mãe à seos filhos !

Não leiam,  
os que devaneiam !  
só terna lembrança  
lhes quero offeriar !  
p'ra mim a esquivança..  
n'un canto do lar !

Rio Preto, de Janeiro de 1874

D. Honorata Mineivina Carneiro de Mendoza.

### Charadas

Sou letra do alfabeto,  
Sou necessário aos hymnos . . . 2  
Costumo ser applicado,  
Aos moleques e meninos . . . 2  
Quem muito me procurar,  
De calças me ha de achar.

—  
Nome proprio . . . 1  
Nome proprio . . . 1  
Nome proprio.

A decifração das charadas do numero antecedente:  
a 1<sup>a</sup>, Remídio e a 2<sup>a</sup>, Amaro.

Typ. da —Lyra de Apollo— ruá da Alfandega n. 185